



## AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE NA CIDADE DE BARBACENA/MG

Thiago Barreto Maciel<sup>1</sup>  
Alexandre Lúcio Euzébio da Silva<sup>2</sup>  
Helenice Karina dos Reis<sup>3</sup>  
Paulo Henrique de Oliveira Correa<sup>4</sup>  
Rafael de Melo Rail<sup>5</sup>  
Tassiana Aparecida Hudson<sup>6</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas; esporte; estado da arte; cultura corporal*

### INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

O Município de Barbacena/MG guarda uma peculiaridade em torno de duas famílias que historicamente possuem a hegemonia política alinhadas ao pensamento reacionário, as quais, inclusive, apoiaram a antiga Aliança Renovadora Nacional – ARENA. As disputas políticas entre elas se manifestam de forma intensa até os dias atuais, prioritariamente uma disputa intra burguesia que, devido ao seu caráter de classe e o assentamento na micropolítica, não conseguem garantir à sociedade vários direitos sociais, como o acesso à cultura corporal. A pobreza de desenvolvimento da cultura corporal existente é o ponto inicial de nossa pesquisa, motivados por constatarmos empiricamente a ausência quase que completa de políticas públicas relacionadas à cultura corporal e a sua oferta para a população. Paralelamente à especificidade local, vemos propalada na mídia de massa a retórica dos legados positivos que os mega-eventos esportivos trarão. A vinda desses eventos para o Brasil não se dão de forma fortuita, mas sim afinados com a atual conjuntura político-econômica novodesenvolvimentista e a necessidade de alavancar o desenvolvimento produtivo, trazendo investimentos e boas relações internacionais. A fim de investigar essa suposta retórica dos legados positivos dos mega-eventos para o país tentamos fazer na interlocução da totalidade com a especificidade do município de Barbacena/MG.

### OBJETIVOS

O objetivo geral foi analisar o conteúdo e a forma das políticas públicas desenvolvidas e/ou apoiadas pela prefeitura municipal de Barbacena/MG, mais especificamente por sua secretaria de esporte para o município. Como objetivos específicos tivemos: a) identificar as políticas públicas implementadas e/ou apoiadas pela prefeitura municipal de Barbacena/MG ao esporte; b) identificar a que finalidades essas políticas visam atender; c) mapear as estruturas materiais públicas dos diversos bairros da cidade para o desenvolvimento cultural-esportivo; d) identificar e discutir as contradições no desenvolvimento das referidas políticas.

### METODOLOGIA

Fomos a campo e visitamos todos os 45 bairros do município munidos de um roteiro de observação e máquinas fotográficas para registro. Nos guiamos por um mapa adquirido na própria prefeitura municipal e as visitas foram realizada no período de 06 meses (outubro/2012 a março/2013). Também nos valem da busca por documentos nos órgãos municipais (arquivo municipal, biblioteca municipal e prefeitura municipal), porém não foi

possível identificar nenhum documento; e da utilização de entrevista semi-estruturada com um interlocutor privilegiado, o secretário de esportes da última gestão municipal. A pesquisa foi feita à luz do materialismo histórico dialético.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Dos 45 bairros existentes não identificamos nenhum espaço público que permita a vivência de elementos da cultura corporal em 22. Dentre os que conseguimos identificar espaços públicos (23) vê-se uma prevalência absoluta daqueles construídos para possibilitar a vivência do futebol/futsal, totalizando a existência de um ou outro em 20 deles. Encontramos apenas 08 bairros que permitiam o desenvolvimento do voleibol, 05 do handebol, 04 do basquetebol, 03 do skate e 01 para o desenvolvimento de jogos de tabuleiro (dama/xadrez).

Afere-se em partes que a promessa dos mega-eventos e a sua conversão em benesses estruturais para o país está longe de ser concretizada na cidade de Barbacena. Além disso, foram constantes as referências em nosso relatório de observação sobre a precariedade das estruturas existentes. Em resumo, encontramos as seguintes estruturas no total: 08 campos de futebol, 05 ginásios poliesportivos, 10 quadras abertas, 04 pistas de skate.

Quanto aos projetos existentes, ligados à cultura corporal, realizados ou apoiados pela prefeitura municipal, apenas identificamos existir quatro. Um projeto de *ginástica na praça* para a terceira idade, com 08 núcleos pela cidade, e outros três projetos com equifinalidade: revelação de atletas. Um de Taekwondo para crianças e adolescentes existente em apenas um bairro; outro de natação em parceria com os Correios para alunos das escolas públicas da cidade e, por fim, os Jogos Escolares de Barbacena que a despeito da retórica do *esporte educação* vem servindo historicamente para fomentar o discurso da pirâmide esportiva.

## CONCLUSÃO

Afirmamos com a pesquisa a enorme pobreza em relação à oferta e ao desenvolvimento da cultura corporal em que se encontra o município. Somente existem quatro projetos desenvolvidos pela prefeitura de caráter focal e transitório, os quais são guiados por uma concepção alienante e alienadora da cultura corporal, que aponta como fim teleológico somente o máximo rendimento competitivo. Entendemos que, justamente por isso, tais projetos acabam sendo exclusividade de uma minoria em detrimento da universalização do real acesso à cultura corporal. Nega-se a socialização do conhecimento historicamente construído. Entendemos aqui juntamente com Celi Taffarel (Macedo e Goellner, 2012) que essa ausência de espaços, projetos e professores “... com certeza, é um prejuízo gravíssimo no processo de humanização. Acabamos caindo em um processo de mercantilização dos produtos da cultura corporal do que, efetivamente, em um acesso público de qualidade a um patrimônio da humanidade.” (p. 69). Agora nos cabe, enquanto pesquisadores, fazer com que essa pesquisa tenha um retorno social, a fazendo como instrumento político de pressão na luta por melhorias de condições para a classe trabalhadora no que tange a cultura corporal.

## REFERÊNCIAS

MACEDO Christiane G.; GOELLNER, Silvana V.. Espaços e equipamentos para a educação física escolar e não-escolar – Entrevista com Celi Nelza Zulke Taffarel. *Revista Motrivivência*, Florianópolis, n.39, p.66-75, dez. 2012.

<sup>1</sup> Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ). Professor do IF Sudeste MG – campus Barbacena. E-mail: [thiago.barreto@ifsudestemg.edu.br](mailto:thiago.barreto@ifsudestemg.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do curso superior de Educação Física do IF Sudeste MG – campus Barbacena. E-mail: [formigaoedu2005@yahoo.com.br](mailto:formigaoedu2005@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Discente do curso superior de Educação Física do IF Sudeste MG – campus Barbacena. E-mail: [helenice12.reis@gmail.com](mailto:helenice12.reis@gmail.com)

---

<sup>4</sup> Discente do curso superior de Educação Física do IF Sudeste MG – campus Barbacena. E-mail: [pauloedf@gmail.com](mailto:pauloedf@gmail.com)

<sup>5</sup> Discente do curso superior de Educação Física do IF Sudeste MG – campus Barbacena. E-mail: [rafaelrail@yahoo.com.br](mailto:rafaelrail@yahoo.com.br)

<sup>6</sup> Discente do curso superior de Educação Física do IF Sudeste MG – campus Barbacena. E-mail: [tassianahudson@hotmail.com](mailto:tassianahudson@hotmail.com)